



# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## Cáritas Diocesana de Jundiaí

### Relatório de Atividades

Ano 2.019

#### **A) Finalidades Estatutárias:**

A Cáritas Diocesana de Jundiaí é uma associação civil, sem fins econômicos, de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social, cultural, esportiva e de comunicação social, constituída em 22 de março do ano de 1997. Seus objetivos e finalidades estão adequados a legislação da Política Nacional de Assistencial Social e a outras normativas das organizações da sociedade civil, definida pela Lei 13.019/14.

Desenvolve suas atividades no atendimento as pessoas em situação de vulnerabilidade social, na defesa e garantia dos direitos socioassistenciais e na assessoria às entidades beneficentes e pastorais sociais a ela filiadas, na busca do enfrentamento das desigualdades sociais, motivando e articulando ações de solidariedade e promoção humana nas cidades que compõem a Diocese de Jundiaí: Jundiaí, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Cajamar, Louveira, Itupeva, Santana do Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Cabreúva, Salto e Itu.

Em decorrência de sua origem, da composição de seu quadro de associados, de sua denominação e das diretrizes estratégicas de suas atividades sociais, o Bispo Diocesano, Dom Vicente Costa é o Presidente Consultivo, tendo por competência opinar e assessorar os Órgãos Sociais da Cáritas Diocesana de Jundiaí, para que os mesmos atuem de forma a respeitar as diretrizes decorrentes do vínculo e da relação com a Igreja Católica.

O Conselho Diretor é o órgão colegiado que delibera e executa a administração e a gestão da Associação, constituído por: Padre Joaquim de Souza Filho, Diretor Presidente; Diácono Antônio Lança, Diretor Vice-presidente; Nilson Roberto Begiato, Diretor Tesoureiro e Maria Rosangela Moretti, Diretora Secretária.

#### **Títulos e qualificações:**

- Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 02.073.048/0001-55
- Utilidade Pública Municipal, conforme lei n.º 5.431, de 28.03.2000
- Utilidade Pública Estadual, conforme Lei 11.110 de 09 de abril de 2.002
- Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, da cidade de Jundiaí, sob o nº 10.046
- Inscrição no Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescentes, sob nº 2.1.9.9.7.0.5.8
- Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, sob nº 0213122018
- Inscrição na DRADS/Campinas
- Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE – Governo do Estado de São Paulo
- Inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social, sob nº R 0225/2005
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/ CEBAS – Portaria nº 126/2015

#### **B) Objetivos:**





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

Segundo artigo 2º do Estatuto Social, a Caritas Diocesana de Jundiá tem como objetivos sociais:

- a) Dedicar-se à promoção humana e à assistência social, fornecendo proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais, no campo do atendimento, dirigido às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, e nos campos do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, inclusive por meio do assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro a grupos, movimentos sociais e entidades ou organizações;
- b) Dedicar-se as atividades culturais, esportivas e de comunicação social, como também desenvolver outras atividades de solidariedade social e filantrópicas;
- c) Assessorar e/ou articular as instâncias, órgãos e organismos da Mitra Diocesana de Jundiá e suas pastorais sociais, as Cáritas e demais entidades ou organizações de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social e/ou de promoção humana, que compõem como membros o quadro de associados.

## C) Origem dos Recursos:

Descrição	Anual 2019	%
<b>Anuidade das entidades associadas</b> - conforme art. 16º alínea d. do Estatuto Social.	R\$ 5.734,25	1%
<b>Doações Pessoa Jurídica:</b>	R\$ 48.000,00	13%
<b>1. Fundo Social Diocesano</b> - doação efetuada pela Mitra Diocesana de Jundiá		
<b>2. Doações de Empresas privadas</b>	R\$ 22.620,00	
<b>Doações Pessoa Física:</b> Provenientes de doações eventuais	R\$ 3.735,88	1%
<b>Eventos beneficentes e promocionais</b>	R\$ 28.886,15	5%
<b>Recursos Públicos PMJ– Termo de Colaboração 25/2018</b>	R\$ 129.506,83	49%
<b>Recursos Públicos PMJ – Termo de Fomento 03/2019</b>	R\$ 144.954,65	
<b>Campanha Nota Fiscal Paulista</b>	R\$ 114.933,93	21%
<b>Receitas provenientes de rendimentos de aplicações financeiras e outras receitas</b>	R\$ 9.582,20	1%
<b>Isenção contribuição sociais – Patronal</b>	R\$ 52.167,37	9%
<b>Outras isenções e receitas diversas</b>		
<b>Total</b>	<b>R\$ 560.121,26</b>	<b>100%</b>





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## D) Infraestrutura:

- **Matriz - sede própria - Centro Comunitário São Francisco de Assis**

Av. Pastor Francesco Ciaranella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves, Jundiaí / SP CEP 13.212.551 -  
Fone – (11) 4581.4332 e-mail – [ccsaofranciscoassis@yahoo.com.br](mailto:ccsaofranciscoassis@yahoo.com.br)

- **Unidade administrativa - Edifício Cristo Rei – Mitra Diocesana de Jundiaí**

Rua Eng. Roberto Mange, n.º 400, 2º Andar, Anhangabaú, Jundiaí / SP – CEP 13.208-200  
PABX/Fax (011) 4583.7474 e telefone direto: (011) 4583.7472  
e-mail – [caritas@dj.org.br](mailto:caritas@dj.org.br) site – [www.caritas.dj.org.br](http://www.caritas.dj.org.br)

## E) Identificação dos Serviços, Projetos e Programas:

A Caritas Diocesana de Jundiaí executa seus serviços, projetos e programas na área da assistência social, de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social, atuando na proteção social básica, com serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.

Outra linha de atuação é o assessoramento aos movimentos sociais, pastorais sociais e organizações de assistência social e ações de defesa e garantia de direitos, promoção da cidadania e enfrentamento das desigualdades sociais, através de articulação com órgãos públicos e redes socioassistenciais, territoriais e intersetoriais.

Compartilha da missão e da metodologia da **Caritas Brasileira** que garantem o protagonismo dos grupos sociais vulneráveis, tendo como diretriz geral de ação o comprometimento com a construção solidária, sustentável e territorial de um projeto popular de sociedade democrática e de direitos.

### *Orientações estratégicas:*

1. Promoção e fortalecimento de iniciativas locais e territoriais
2. Defesa e promoção de direitos, construção e controle das políticas públicas
3. Organização, fortalecimento e sustentabilidade da Rede Caritas
4. Formação do Voluntariado

## **E.1.) PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DE INICIATIVAS LOCAIS TERREITORIAIS**

### **E.1.1.) SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é uma atividade com parceria pública com a Prefeitura Municipal de Jundiaí, através de Termo de Colaboração nº 25/2018, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social, desenvolvida em território de vulnerabilidade social, para crianças, adolescentes e idosos, com intervenção social planejada e permanente, contribuindo no desenvolvimento de políticas públicas municipais, na área de assistência social, referenciados pelo CRAS Novo Horizonte, atuando na Proteção Social Básica.

As intervenções direcionadas para as crianças e adolescentes tem um caráter preventivo e proativo, na formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia,





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

a partir dos seus interesses, demandas e potencialidades por faixa etária. As atividades são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade na prevenção de situações de risco social.

As atividades com idosos preconizam o desenvolvimento da autonomia, sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário, redução e prevenção de isolamento social, bem como a capacidades e potencialidades, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias.

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis, situado a Av. Francesco Ciaranella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves – Jundiaí/SP

**Objetivo Geral:** Assegurar o serviço de proteção social básica e espaços de referência de convívio familiar e comunitário, desenvolvendo relações de afetividade, sociabilidade e participação cidadã para crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade, do território de abrangência do CRAS Novo Horizonte.

**Público Alvo:** Dois grupos de crianças de 07 a 12 anos, um grupo de adolescentes de 13 a 15 anos, um grupo de jovens de 16 a 17 anos e um grupo de idosos acima dos 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, estabelecendo o atendimento de até 50% da meta, ao público prioritário da assistência social.

**Capacidade de atendimento:** Meta proposta no Plano de Trabalho - 100 pessoas, divididas em cinco grupos de 20 pessoas.

- Média de participantes dos grupos do SCFV: 87 pessoas

#### **Recursos financeiros utilizados:**

- Total Aplicado - R\$ 166.476,34
  - Recursos próprios - R\$ 33.467,39
  - Recursos públicos: R\$ 133.008,95

#### **Recursos humanos envolvidos:**

##### Liberados da Mitra Diocesana de Jundiaí:

- 01 coordenadora de projetos (formação Serviço Social)
- 01 assistente administrativo
- 01 auxiliar administrativo

##### Funcionários CLT:

- 01 assistente social – 6h /dia
- 01 monitor de esporte e recreação (formação educação física) – 3h/dia
- 01 orientadora social – 8h/dia
- 01 auxiliares de limpeza – 6h/dia

Autônomo: 01 oficineiro (formação psicologia)

02 monitores de informática

Estagiário voluntário: 01 estudante de serviço social

**Abrangência territorial:** Território do CRAS Novo Horizonte: Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## Metodologia:

As atividades ocorrem **em grupos**, com média de 20 usuários, divididos por faixa etária, com duração de duas a três horas por atividade. Os membros do grupo participam de duas a três vezes por semana, nas seguintes atividades:

### ✓ **Encontro Regular:**

#### ✓ **Educação Cidadã – Grupos de crianças, adolescentes, jovens e idosos**

Utiliza-se de estratégias de rodas de conversas, dinâmicas de grupo, recursos áudio visuais, textos, música, experiências lúdicas e culturais, oficinas de arte com materiais recicláveis; que favorecem um espaço de convívio, escuta, acolhida, orientação e trocas de experiência. Valoriza-se a reflexão sobre temas abordados nos percursos dos eixos de atuação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV.

### ✓ **Atividades de Convívio:**

#### ✓ **Esporte e Recreação – Grupos de crianças, adolescentes, jovens.**

Utiliza-se do esporte coletivo e colaborativo (entre eles, o futebol que faz parte da cultura popular do território) e de brincadeiras tradicionais, como ferramenta recreativa, promovendo assim oportunidades de diálogo com os participantes, fortalecendo o vínculo comunitário e social, orientando de forma significativa e positiva sobre o respeito mútuo, auxiliando na sua formação cidadã. Uma atividade para promover a convivência, as conversações e os fazeres por meio dos quais os vínculos são construídos.

#### ✓ **Oficinas de Artesanato Intergeracional – Grupo de idosos**

Utiliza-se de atividades meio do artesanato: como pintura em tecido, decopagem, crochê, bordado e corte e costura. Valorização do repertório e do conhecimento da própria comunidade, em um processo de apropriação da cultura e de seus fazeres promovendo o resgate da autoestima e a construção de outros papéis sociais das várias gerações – o de ser capaz de aprender, de ensinar, o sentimento de pertencimento a um grupo.

## Atividades desenvolvidas e resultados alcançados por Grupo divididos por faixa etária:

- **Grupo A** - média anual de 15 crianças de 07 a 11 anos
- **Grupo B** – média anual de 14 crianças de 07 a 11 anos
- **Grupo C** – média anual de 16 adolescentes de 12 a 15 anos

### ✓ **Atividade Regular - Educação Cidadã - Periodicidade** - uma vez por semana - 2h30

Os **Grupos A e B** se reúnem às quartas-feiras, no período da tarde, revezando a proposta metodológica. Enquanto o **Grupo A** participa da atividade interna com a dinâmica da roda de conversa, o **Grupo B** realiza na área externa dinâmicas e jogos colaborativos, desenvolvendo-se o mesmo tema proposto para o percurso. Posteriormente, os grupos trocam de ambiente, possibilitando que ambos exercitem atividades lúdicas e cognitivas.

O **Grupo C** se reúne às sextas-feiras, no período da tarde, para a Atividade Regular de Educação Cidadã, os temas refletidos são definidos junto com o grupo, apropriados para a faixa etária do adolescente e norteados pelos Eixos Estruturantes do percurso do SCFV.

A equipe responsável, formada pela assistente social, monitor de esportes e orientadora social, organiza e desenvolve dinâmicas diversificadas que facilitam a abordagem e reflexão do tema dos encontros





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

semanais, propostos nos percursos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Utiliza-se de roda de conversa, na área interna, com duração de uma hora, seguida de atividade recreativa e lúdica na área externa, dando continuidade ao tema do encontro.

Percursos desenvolvidos possibilitaram a integração do grupo, fortalecimento dos vínculos entre os participantes e com a família e durante o ano foram desenvolvidos os **Eixos Estruturantes: Convivência Social, Direito de Ser e Participação Social**.

- ✓ Atividade de Convívio – Periodicidade - duas vezes por semana – 1h30 por dia

Os **Grupos A, B e C** realizam atividade de esporte, futebol misto e jogos colaborativos e lúdicos, utilizados como atividade meio para fixar o tema da semana. Inicia-se com uma roda de conversa de poucos minutos, utilizando-se das técnicas e comportamento durante o jogo, para refletir a vida cotidiana. A atividade do futebol tem divisão por faixa etária, levando em consideração os aspectos cognitivos e físicos de cada participante.

O **Grupo C**, a partir de agosto de 2019, iniciou um Curso Básico de Informática, oferecido principalmente para aqueles que não apresentam interesse nas atividades físicas de esporte, mas permanecem no espaço da organização. Com média de 12 adolescentes o curso aconteceu às segundas feiras no período da tarde. No final de dezembro os adolescentes receberam um certificado de participação, visto que o período não foi suficiente para completar a qualificação. Nesta cerimônia estiveram presentes os pais e responsáveis.

- ✓ Encontros de Convívio – Atividades externas e/ou intergeracionais e encontros com familiares
  - Oficinas de férias no mês de janeiro – desenvolvimento de jogos colaborativos e resgate de brincadeiras populares, o grupo inicia-se a convivência dos participantes.
  - Baile de Carnaval – convite aberto aos participantes do serviço
  - Reuniões com os pais e responsáveis das crianças (uma por semestre) – período da noite
  - Oficina de Cozinha Enriquecida – educação alimentar e nutricional (uma por semestre)
  - Passeio ao Parque da Cidade - Tema Ecologia - “Jardim sensorial”
  - Visita monitorada ao Teatro Polytheama
  - Passeio no SESC
  - Festa Junina no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares
  - Passeio na Serra do Japi – Parceria com DAE Departamento de Água e Esgoto Jundiá
  - Passeio a Mata Ciliar – educação ambiental
  - Dia Mundial da Alimentação - Oficina de Cozinha Enriquecida e Educação Alimentar
  - Festa de Aniversário do Centro Comunitário – todos os usuários do serviço e familiares
  - Visita a Câmara Municipal de Jundiá – percurso Participação social
  - Entrega de certificados de participação do Curso Básico de Informática – Grupo C
  - Festa de Natal – participantes do serviço e familiares

## Resultados alcançados:

Grupo A, B: Os grupos interagiram muito nos temas trazidos nos percursos entendendo as propostas de cada eixo Convivência Social, Direito de Ser e Participação Social. Participativos nas discussões e debates, assimilando, refletindo algumas situações parecidas e vivenciadas no cotidiano





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

Grupo C: Os temas trabalhados com o grupo despertaram o senso crítico dos usuários sobre assuntos vivenciados no cotidiano. O grupo interagiu mais entre eles e assimilaram as propostas trazidas em cada percurso. Os eixos trabalhados foram: Convivência Social, Direito de Ser e Participação Social. A capacidade de entenderem e respeitarem as opiniões divergentes e debaterem os assuntos direcionados nas atividades.

O Curso de Informática Básica foi um diferencial para o grupo C. Tiveram a oportunidade de aperfeiçoarem os seus conhecimentos na elaboração de documentos através do Word e planilha do Excel, tomando conhecimento de novas tecnologias.

Esportes e recreação para os Grupos A, B e C: O esporte, as brincadeiras, os jogos coletivos e cooperativos podem ser usados como métodos para diferentes objetivos, como o de simular questões atitudinais, com base nisso, as propostas voltadas para o esporte e recreação fizeram uso de diversos temas voltados a apropriação de valores e conscientização. Esta estratégia viabilizou uma melhora na interação entre os participantes, o reconhecimento de falhas e busca de soluções para evitá-las. Respeito as regras e associações de consequências em quebrá-las, além de fazer os participantes refletirem sobre assuntos de seu cotidiano.

O número de participantes de pais nas reuniões semestrais foi baixa, média de 30% de representantes, porém estes apresentaram para a equipe que a permanência dos filhos no serviço trouxe mudanças no comportamento dos filhos, melhor relacionamento na família e na escola e avaliam positivamente a metodologia do SCFV.

- **Grupo D - 17 jovens de 15 a 18 anos Periodicidade - uma vez por semana - 2h por dia**

- ✓ Atividade Regular - Educação Cidadã

A organização retoma a análise do contexto, no início de 2019, interpretando o novo perfil de jovens que buscam o serviço: não trabalham, estudam a noite ou no período da tarde, ficam no período da manhã na organização para jogar futebol, com interesse imediato de colocação no mercado de trabalho. Diante deste novo perfil a organização propõe a Atividade Regular, no período da manhã, uma vez por semana, de 2h30, utilizando a metodologia do ACESSUAS, intercalando as rodas de conversa, com palestras com profissionais e visitas a empresas para ampliar o repertório profissional.

A metodologia tem particularidades que se adequam a proposta de Grupo de Jovens do SCFV, visto que uma construção teórico-prática que expressa concepções de mundo, de sociedade, de juventudes e de políticas públicas e que estruturam propostas e ações práticas de intervenção socioeducativa com os jovens, a partir de um processo de resgate cultural, de uma proposta de ação-reflexão baseada nos direitos de cidadania, da geração de tempos e espaços socioeducativos para a apreensão crítica da realidade do seu território e dos desafios que este lhes apresenta, enquanto superação de limites, determinantes do chamado “ciclo transgeracional de reprodução da pobreza”, conforme Cadernos Metodológicos do PROJovem.

As ações socioeducativas são intervenção formadora, deliberada, planejada e participativa que cria situações desafiadoras que estimulam a capacidade reflexiva e crítica dos jovens e os orienta na construção e reconstrução de suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação de sua identidade pessoal, de futuro profissional e de cidadão.

O **Grupo D** se reúne às sextas-feiras, no período da manhã, para a Atividade Regular de Educação Cidadã, a equipe responsável é formada pela assistente social, orientadora social e estagiária de serviço





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

social, que desenvolvem as atividades com os temas do ACESUAS norteados pelos *Eixos Estruturantes: Convivência Social, Participação Cidadã e Mundo do Trabalho.*

As visitas a empresas e instituições de ensino, consideradas Atividades Regulares, proporcionaram aos Jovens o conhecimento de um universo, do qual não tinham conhecimento, percorrer uma empresa desde os setores administrativos até a produção, aprenderem do responsável pelo recrutamento como participar de um processo seletivo, bem como a oportunidade de conhecerem instituições de ensino ligadas a aprendizagem profissional favoreceram aos jovens novas perspectivas profissionais e a confiança de terem capacidade de se inserir no mercado formal de trabalho. No segundo semestre os jovens do **Grupo D** visitaram a Empresa do Grupo Astra; Hellermann Tyton; o SENAI e o SESI Laboratório do FABLAB

Os jovens foram desligados em dezembro de 2019, completando a formação do ACESSUAS e recebendo o certificado do Curso Básico de Informática.

✓ Encontros de Convívio – Atividades externas e/ou intergeracionais

No segundo semestre de 2019 a organização assumiu financeiramente a contratação de um monitor de Curso básico de Informática, que foi bem aceito e participativo. As aulas ocorriam as terças feiras, no período da manhã de duração de 3h.

Outras atividades de convívio foram vivenciadas pelo Grupo:

- 3º Feira das Profissões – organizada pela Rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte
- Festa Junina – para todos os usuários do serviço e seus familiares
- Festa de Aniversário do Centro Comunitário – todos os usuários do serviço e familiares
- Festa de Natal no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares

## Resultados Alcançados:

Maior interação e vínculos de amizade entre os jovens participantes, no decorrer do percurso os vínculos foram se fortalecendo e observou-se o uso de redes sociais para informação rápida de ofertas de emprego entre os membros do grupo. A oportunidade de realização de um curso básico de Informática qualificou os jovens para a inclusão digital e o uso de instrumentais específicos para a inserção no mundo do trabalho. A participação dos jovens na 3ª Feira das Profissões, realizada pela rede socioassistencial, as visitas as empresas e instituições de ensino ligadas a aprendizagem profissional, possibilitaram a ampliação o repertório profissional e novas perspectivas de qualificação e trabalho.

## • Grupo E - Grupo da Amizade - 25 Idosos acima dos 60 anos

✓ Atividade Regular - Educação Cidadã - Periodicidade - Uma vez por semana - 2 horas

O **Grupo E** se reúne às segundas-feiras, no período da manhã. A equipe responsável formada pela orientadora social e oficinairo com formação em psicologia, realizam as rodas de conversa com dinâmicas e reflexão. Os Percursos desenvolvidos são de acordo com o Documento do MDS “Orientações Técnicas de SCFV para grupo de Idosos”, o qual, traz um traçado metodológico com temas transversais e **Eixos Estruturantes: Convivência Social e Intergeracionalidade, Envelhecimento Ativo e Saudável e Autonomia e Protagonismo.**

Estes eixos visam planejar e organizar o serviço de modo que as atividades sejam desenvolvidas de maneira integrada e orgânica e se constituam em situações criativas e desafiadoras, visando alcançar os objetivos do Serviço.







# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

- ✓ Atividade de Convívio - Oficinas Artesanato - Periodicidade - Uma vez por semana – 3h  
São oferecidos pela organização atividades abertas de convívio e intergeracionais, que o idoso pode participar:
  - Em média de 40% das participantes do grupo participam de uma ou duas Oficinas Operativas de Artesanato – uma ou duas vezes por semana, de acordo com o interesse. As oficinas ocorrem no Centro Comunitário São Francisco de Assis, com voluntárias da própria comunidade e acompanhados pela orientadora social.
  - Semanal - Ginástica Feminina, duas vezes por semana no período da noite realizada na própria OSC ou vão à ginástica da UBS.
- ✓ Encontros de Convívio – Atividades externas e/ou intergeracionais
  - Conferência Municipal da Pessoa Idosa – participação de 6 membros do Grupo SCFV
  - Baile de Carnaval – período da tarde com todos os usuários do serviço
  - Passeio no Parque do Currupira – grupo dos Idosos e as Mulheres das Oficinas de Artesanato
  - Festa Junina no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares
  - Passeio ao Parque das Tulipas
  - Passeio da Rota da Uva – Parceria Prefeitura de Jundiá
  - Desfile da Independência – Organizado pelo Núcleo Educacional da FAACG e rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte
  - Baile dos Idosos
  - Festa de Aniversário do Centro Comunitário – todos os usuários do serviço e familiares
  - Passeio a Praia do Guarujá – parceria com a Prefeitura (conforme critérios estabelecidos foram 10 idosos do grupo do SCFV)
  - Visita monitorada ao Teatro Polytheama
  - Festa de Natal no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares
  - Baile e Almoço de confraternização do grupo de Idosos

## **Resultados Alcançados:**

A capacidade de convívio e trocas de experiência entre os idosos foi um ponto comum entre todos os participantes, assim como a melhora do convívio familiar e comunitário. Os idosos, ao longo do ano, apresentaram evolução na parte cognitiva, como a memória e a coordenação motora, além demonstrarem capacidade de interação e execução de atividades organizadas coletivamente.

Para a grande maioria o grupo é participar das atividades regulares e de convívio no SCFV é essencial para a melhora da qualidade de vida e do convívio comunitário e, abriu possibilidades de novas conexões com o território e fora dele. Outro resultado positivo foi a participação de alguns dos idosos na Conferência Municipal de Direitos da Pessoa Idosa e a eleição de uma das usuárias para representar o município na Conferência Estadual de Direitos da Pessoa Idosa.

## **Formação, Capacitação e Reuniões da Equipe de Técnica**

- ✓ Reunião de Equipe Técnica – semanalmente com duração de duas horas  
Objetivo – monitoramento e avaliação das atividades da semana e estudos de casos, com a participação de toda a equipe e coordenação da Caritas.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- ✓ Reuniões Equipe do CRAS Novo Horizonte – mensalmente com duração de duas horas  
Objetivo – referenciamento do serviço e estudos de casos, com a participação da assistente social
  
- ✓ Reuniões de Bloco com a Gestora da Parceria – mensalmente com duração de três horas  
Objetivo – monitoramento e avaliação do serviço executado, troca de experiências, realizada conjuntamente com as organizações de proteção básica que desenvolvem o serviço em outros territórios, com participação da coordenação da Caritas e assistente social.
  
- ✓ Grupo de Estudo do Programa PROJOVEM  
Parceira – Associação Acolhimento Bom Pastor  
Objetivo – conhecimento da metodologia para adaptação e aplicação no Grupo de Jovens do SCFV das duas organizações  
Local – Centro Comunitário São Francisco de Assis  
Participação – toda a equipe do SCFV  
Encontros – Total de 12 horas, em três encontros em junho, setembro e novembro  
Resultado – Elaboração do Plano de Trabalho do Grupo de Jovens para 2020, das duas organizações
  
- ✓ Capacitações do Programa Mesa Brasil SESC  
Organizador – SESC  
Objetivo – qualificar a responsável pelo lanche dos usuários no serviço, na utilização dos alimentos doados e no preparo de lanches saudáveis.  
Local – SESC  
Participação – auxiliar de serviços gerais  
Encontros – Total de 10 horas: 05 encontros em 04 meses.
  
- ✓ Grupo Reflexivo Gestão e Parcerias  
Organizado – CIESP  
Objetivo – trocas de experiências com empresários e organizações da sociedade civil para ampliar parcerias  
Local – CIESP  
Participação – coordenação e assistente social SCFV  
Encontros – Total de 24 horas, em oito encontros em agosto, setembro e outubro.
  
- ✓ Fórum Social da Fundação Antônio Antonieta Cintra Gordinho  
Objetivo – Formação com o Tema – Compliance e Tributos nas Organizações Sociais  
Local – Fazenda Ermida  
Participantes – assistente social e orientadora social  
Data – 26 de novembro, 4 horas
  
- ✓ Reunião do CMAS- Conselho Municipal de Assistência Social  
Local – UGADS  
Participante – Coordenadora e assistente Social (titular)  
Datas – 1 vez no mês, 24 horas

## Participação dos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas e, de forma indireta a promoção de suas famílias. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos. Os técnicos interagem com os grupos na elaboração de normativas de conduta de cada grupo e facilitadores da construção coletiva das atividades.

## **Avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

A metodologia, utilizada em todos os grupos, seguiu a Tipificação da Assistência Social, para grupos de Convivência, através de encontros regulares e atividades de convívio, que seguiram os percursos pré-estabelecidos para melhor contemplar os eixos estruturantes, os temas transversais, sem deixar, de ter um olhar para a característica do grupo e suas demandas específicas.

A equipe trabalhou com competência e criatividade, através de recursos de mídias, dinâmicas, esporte e recreação, passeios, com o objetivo de fortalecer o convívio entre os participantes, com a família e com a comunidade. A equipe também demonstrou capacidade de inovação e flexibilidade ao observar a necessidade de fazer readequações de dias, horários e atividades que atendessem a demanda de faixas etárias mais complexas como os adolescentes e jovens.

Os Encontros Regulares de Educação Cidadã, as Atividades de Convívio e intergeracionais possibilitaram maior integração entre os grupos e seus familiares e a comunidade, assegurando espaços comunitários de convivência social, favorecendo o sentimento de pertencimento, auto estima e o desenvolvimento crítico e participativo dos usuários.

## **E.1.2.) PROJETO CONSTRUINDO NA INTERAÇÃO**

Atividade desenvolvida pela Caritas Diocesana de Jundiá, no Centro Comunitário São Francisco de Assis, para atendimento da comunidade do território do Novo Horizonte e imediações. Através de Parceria Pública, com termo de Fomento nº 03/2019, recursos financeiros do Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá.

A proposta tem por objeto desenvolver atividades de atendimento na Assistência Social, junto à família, na defesa e garantia de direitos da criança e adolescentes, na conscientização da comunidade e no estímulo da convivência familiar e comunitária.

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis, situado a Av. Francesco Ciaranella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves – Jundiá/SP

**Objetivo Geral:** Empoderar os pais e/ ou responsáveis das crianças e adolescentes, no que tange aos valores, diálogo, escuta, para que deem ressignificação no convívio com os filhos através das experiências vivenciadas.

**Público Alvo:** crianças e adolescentes e suas famílias (pais e/ ou responsáveis)

**Capacidade de atendimento:** 70 (setenta) crianças e adolescentes e 35 famílias (pais e/ou responsáveis)

- Média de participantes: 126 crianças e adolescentes e 24 famílias (pais e/ou responsáveis)

**Recursos financeiros utilizados:**

Recursos públicos: Termo de Fomento – nº 03/2019 - R\$ 152.878,61





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## Recursos humanos envolvidos:

### Liberados da Mitra Diocesana de Jundiaí:

- 01 coordenadora de projetos (formação Serviço Social)
- 01 assistente administrativo
- 01 auxiliar administrativo

### Funcionários CLT:

- 01 coordenador de projeto – 4h /dia
- 02 monitores de esporte e recreação - atividades esportivas – 3h/dia
- 01 orientador social – 6h/dia

Autônomo: 01 monitor de capoeira

Estagiários voluntários: 02 estudantes de serviço social

**Abrangência territorial:** Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

## Atividades desenvolvidas:

- **Atividades de esporte e recreação** *na promoção e incentivo ao esporte como ferramenta de desenvolvimento humano, que tenham como foco a inclusão social e comunitária, qualidade de vida, a ludicidade e ações preventivas:*
  - Oficinas de futebol 7 a 14 anos = terças e quintas-feiras das 08h30 às 10h
  - Oficinas de futebol 15 a 17 anos = terças e quintas-feiras das 10h às 11h30
  - Oficina de dança 07 a 17 anos = quartas e sextas-feiras das 9h às 11h
  - Oficinas de futebol sub 11 = segundas, quartas e sextas-feiras das 17h30 às 19h
  - Oficinas de futebol sub 13 = sextas-feiras das 19h às 20h30
  - Oficinas de futebol sub 15 = segundas e quartas-feiras das 19h às 20h30
  
- **Apresentações culturais**, *levar a arte da dança e da capoeira para as ruas, demonstrando a importância do trabalho socioeducativo para o pleno desenvolvimento e exercício de cidadania, sem deixar de considerar o valor artístico, cultural e de lazer da ação, bem como o aumento da autoestima de adolescentes e crianças:*
  - 24/02 - Apresentação Capoeira no bairro, festa de rua em alusão ao Carnaval;
  - 25/05 – Apresentação de Capoeira na 3ª Feira das Profissões, organizada pela Rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte;
  - 07/06 – Apresentação de Dança no Dia da Comunidade “ DICOM 2019”, organizado pelo Núcleo Educacional Antonieta Cintra Gordinho;
  - 05/09 – Participação do grupo de Dança no Desfile da Independência, organizado pelo Núcleo Educacional Antonieta Cintra Gordinho em parceria com a Rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte, que acontece na Estrada Municipal do Varjão todos os anos em comemoração a Independência do Brasil;
  - 05/10 – Apresentação de Dança e Capoeira na Festa de aniversário da Cáritas no território;
  - 09/10 – Apresentação de Dança e Capoeira na 19ª Feira da Solidariedade, organizada pela Cáritas Diocesana de Jundiaí, na praça da Catedral de Jundiaí, envolvendo 24 organizações assistenciais.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

- **Rodas de conversa com crianças e adolescentes:**

As rodas de conversa aconteceram de forma programada ou espontânea, de acordo com a necessidade ou problemática, construídas com eles, livre demanda e/ ou preparadas e planejadas pela equipe, de forma a responder a algum fato ou acontecimento.

A temática quando relevante, era a mesma abordada em todos os grupos, respeitando a faixa etária e a condição de compreensão de cada grupo ou indivíduo. As rodas eram elaboradas em horário da atividade esportiva no início ou no final dependendo da estratégia adotada.

Os temas trabalhados foram variados, sempre remetendo ao fortalecimento de vínculos intrafamiliares, sexualidade, dependência química e drogadição. Os fundamentos do futebol e capoeira foram utilizados para aprofundar o caráter lúdico da atividade física e os conceitos de jogos colaborativos.

A cultura de paz, trabalhar a cultura de não violência, um dos temas mais abordadas nos grupos, observando-se na prática a mudança comportamental entre adolescentes, que replicam o que foi discutido nas rodas de conversa e conseguem muitas vezes sem interferência dos monitores sinalizar questões entre os colegas, bem como fazer acordos para boa convivência, cuidados com o espaço e equipamentos da instituição.

- **Encontros mensais com os pais:**

Direcionados para todos os pais com a finalidade de criar espaço de diálogo e escuta, para formação de conceitos sobre o desenvolvimento da criança e adolescente, responsabilidade, direitos e deveres, relações familiares, vínculos comunitários, respeitando as características físicas, emocionais e psicológicas do filho.

Foram realizados cinco encontros às sextas-feiras, sendo que no início do ano foi disponibilizado duas datas, sexta-feira ou sábado, para apreciar a adesão, ocorrendo a opção do período noturno. Os encontros conduzidos pela coordenadora e orientadora social, com metodologia participativa e dinâmicas de grupo.

- **Palestras para as famílias:**

- 08/03- Tema: “Família uma Relação Necessária”. Palestrante: Jéssica Russo- Psicóloga.
- 10/05- Tema: “Pais e Filhos” - Palestrante: Neive Noguero.
- 19/06- Tema: “Motivacional, a procura da felicidade” - Palestrante: Edinéia Carneiro – As. Social
- 27/09- Tema: “Sofrimento Psíquico, Depressão e Suicídio. Onde, como e quando buscar ajuda”- Palestrante: Psicóloga do NASF e Agentes de Saúde da Clínica da Família.
- 31/10- Tema: segunda parte, “Falando sobre suicídio”.

- **Brincadeira de interação com as famílias, tendo por finalidade criar espaços de interação entre pais e filhos, através de jogos e brincadeiras que resgatem laços de afetividade, vínculos, respeito e favoreçam a troca de experiências e diálogo:**

Total de 13 brincadeiras ao longo do período, programadas envolvendo os pais aconteceram, onde estes eram informados com antecedência através de bilhetes enviados pelos filhos. Houve brincadeiras individuais nos grupos divididos por faixa etária e oficinas, assim como houve brincadeiras em conjunto, visto a pouca adesão de pais nos grupos de adolescentes, assim foi pensado um dia para gincana, feira de troca, campeonato de futebol entre o grupo Sub 13 e Sub 15 e também houve o envolvimento dos pais em algumas rodas de conversa, estratégia para aproximar os pais e induzir a participação, mas uma roda de conversa com temática sobre prevenção ao uso de drogas e relações familiares sempre surtiram efeito positivo e a participação dos pais .





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Importante ressaltar que a participação destes genitores manteve-se durante o ano todo, vinham acompanhar os filhos e permaneciam no espaço até o fim das atividades (adolescentes do sub 13, 03 pais).

- **Passeios com as famílias:**

Foram realizados 9 (nove) passeios, alguns deles somente com as crianças e outros com o propósito de estreitar e fortalecer vínculos familiares e sociais, oportunizar o convívio com os pais e as relações com vivências saudáveis e preferencialmente com pouco uso de tecnologias, valorizando assim a aproximação e o contato entre os sujeitos, a natureza e toda forma de vida do nosso planeta.

- 30/03 – Piquenique no Parque de Currupira
- 31/05 – Circo Thiany
- 15/06 – SESC – Jundiaí
- 16/07 – Serra do Japy
- 27/07 – Zooparque de Sorocaba
- 22/07 – Piquenique no Parque das Tulipas
- 14/09 – Churrasco no Parque de Currupira
- 30/10 – Camara Municipal de Jundiaí
- 22/11 – SESC – Jundiaí

## **Participação dos usuários no Projeto Construindo na Interação**

Através da metodologia proposta no projeto, crianças, adolescentes, jovens e seus familiares tinham oportunidade de contribuir no planejamento das ações. Rodas de conversa, encontros com pais e responsáveis, criavam ambientes de reflexão e proposição para a construção conjunta dos temas a serem abordados, locais para realização de passeios, bem como melhor horário para reuniões dos familiares.

## **Avaliação do Projeto Construindo na Interação**

A organização implantou as oficinas como estratégia de abordagem e permanência no serviço, manteve adesão crescente no primeiro semestre, permanecendo a média de 126 atendidos até o final do ano.

Mesmo não sendo referenciados e encaminhados pelos serviços de garantia de direitos, foi identificado pela equipe que em média 30% apresentavam vulnerabilidade e falta de acesso as políticas e ações de cultura e lazer.

Expressões da questão social demarcam o território e é possível identificar famílias monoparental, mulheres representando arrimo de família, alto índice de desemprego, trabalhos informais, baixa escolaridade e migrantes de outros Estados, em busca de melhores condições de vida, compõem o território.

Observa-se que a fase do adolescer ocorre os rompimentos familiares e adolescentes estão mais expostos à situação de riscos sociais. A participação dos pais, nesta faixa etária, foi menor, em contrapartida, houve uma aproximação maior dos adolescentes com a equipe, possibilitando intervir na construção e na instrumentalização destes adolescentes.

Referente ao grupo de crianças, percebe-se que as ações com os pais foram exemplares, pois a fase adolescer é a etapa seguinte e certamente estes pais hoje instrumentalizados saberão conduzir melhor as relações, tendo condições de evitar que seus filhos fiquem expostos e em situações de risco.

O ponto frágil do projeto refere-se a dificuldade na relação entre adolescente e seus familiares, embora tenha tido toda dedicação e criatividade por parte da equipe, fortalecer o vínculo familiar foi um grande





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

desafio, e concluindo-se que muitas vezes, não é um abandono ou negligência, mas sim a compreensão errônea por parte dos pais, que não sabem lidar com as bruscas mudanças do adolescente, não conseguem o equilíbrio entre impor limites e demonstrar amor, ou ainda a ideia falsa de demonstração de afeto com a moeda de troca material.

## **E.1.3.) OFICINAS OPERATIVAS DE ARTESANATO VIDA NOVA**

É um grupo intergeracional de mulheres adultas e idosas, que se reúne uma ou duas vezes por semana, tem como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de protagonismo, desenvolvimento da autonomia, sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário, e prevenção de situação de risco social. O artesanato é uma atividade meio, que possibilita um ambiente favorável para introduzir reflexão de temas como: família, violência, trabalho, cooperativismo, gravidez, saúde, envelhecimento saudável, políticas públicas, economia solidária e outros temas relevantes de acordo com a demanda trazida pelas mesmas.

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis, situado a Av. Francesco Ciaranella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves – Jundiaí/SP

**Objetivo Geral:** promover as iniciativas locais para o desenvolvimento de potencialidades e geração de renda.

**Público Alvo:** mulheres adultas e idosas

**Capacidade de atendimento:** 50 mulheres (dividas em grupos de 10 a 12 pessoas)

- Meta realizada: 48 mulheres (duas a três vezes por semana)

### **Recursos financeiros utilizados:**

- Recursos próprios R\$ 8.806,79

### **Recursos humanos envolvidos:**

- ✓ 1 Coordenadora – formação Serviço Social – Liberada da Mitra Diocesana de Jundiaí
- ✓ 8 voluntárias da comunidade local
- ✓ 1 Estagiária de psicologia (1º semestre)

**Abrangência territorial:** Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

### **Atividades Desenvolvidas:**

As atividades conduzidas por oito monitoras voluntárias da própria comunidade, valorizando o repertório e o conhecimento, na apropriação da cultura, do ser capaz de aprender, ensinar, em um processo de multiplicação de saberes, contribuindo para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, estimular potencialidades para novos projetos de vida, detectar habilidades e talentos.

As oficinas ocorrem nos períodos da manhã e tarde: uma oficina de corte e costura, duas de crochê, duas de pintura, uma de bordado e uma de decoupage. Mensalmente a equipe reúne-se com as monitoras voluntárias para avaliar e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos das oficinas e socializar as atividades planejadas para o mês no Centro Comunitário São Francisco.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

Os produtos confeccionados são vendidos em eventos, feiras e na própria comunidade. Os recursos financeiros arrecadados geram um capital para aquisição de materiais e em média 65% é revertido para a participante que produziu o produto.

## **Atividades de convívio intergeracionais e externas:**

- Baile de Carnaval no Centro Comunitário São Francisco de Assis
- Mês da Mulher – Dia Internacional da Mulher
  - Chá com Mulheres – roda de conversa conduzidas por duas psicólogas.
    - Tema – Empoderamento da Mulher
    - Participantes – 40 mulheres
  - Dia da Beleza – 8 voluntárias da comunidade atendendo gratuitamente
    - Participantes - 18 mulheres
  - Show de Prêmios - gratuito, com prendas doadas e artesanato
  - Objetivo: Fortalecer as relações das mulheres da comunidade
- Mês de maio - Comemoração Dia das Mães
  - Passeio ao Parque do Currupira
    - Participantes 36 adultos e 5 crianças
- Dia da Beleza - 9 voluntárias da comunidade, parceira com loja de cosméticos, atendimento gratuito
  - Participação - 13 mulheres
- Mês de Agosto - Dia Nacional do Voluntariado
  - Comemoração com as voluntárias monitoras de artesanato e as participantes
  - Dinâmica e um momento de confraternização

## **Participação dos usuários nas Oficinas Operativas de Artesanato Vida Nova**

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas e, de forma indireta a promoção de suas famílias. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos. Os técnicos interagem com os grupos na elaboração de normativas de conduta de cada grupo e facilitadores da construção coletiva das atividades.

## **Avaliação das Oficinas Operativas de Artesanato Vida Nova**

As participantes são proativas e protagonistas na entidade, para além das atividades rotineiras das oficinas de artesanato, contribuem na organização de diversas atividades intergeracionais. Encontram neste espaço um local para convívio, trocas de experiências, fortalecimentos de vínculos de amizade e de cuidado uma para com as outras.

### **E.1.4.) OFICINA COZINHA ENRIQUECIDA**

A Oficina Cozinha Enriquecida para inclusão de hábitos alimentares saudáveis, combate a desnutrição, aumento de consumo de alimentos saudáveis de baixo custo, para uma melhor qualidade de vida de crianças e adultos é realizada em parceria com a Pastoral da Criança. A atividade é teórica e prática, com duração de quatro horas, para públicos de crianças, adolescentes, adultos, de acordo com a necessidade.







# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis, situado a Av. Francesco Ciaranella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves – Jundiá/SP.

**Objetivos:** inclusão de hábitos alimentares saudáveis combate a desnutrição, aumento de consumo de alimentos saudáveis de baixo custo, para uma melhor qualidade de vida de crianças e adultos.

**Público Alvo:** pessoas de ambos os sexos, acima dos 07 anos, em grupos por ciclo etário.

**Capacidade de atendimento:** 15 participantes por oficina, sendo quatro oficinas no ano

- Meta realizada: 58 participantes nas 4 (quatro) oficinas realizadas

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos próprios R\$ 558,50

**Recursos humanos envolvidos:**

- ✓ 01 voluntária membros da Pastoral da Criança
- ✓ Auxiliar administrativo – liberada

**Abrangência territorial:** Jd. Novo Horizonte e imediações

**Atividades desenvolvidas:**

- ✓ 17 de abril – 17h30 – Público – 18 crianças
- ✓ 11 de junho – 14h - Público - 13 mulheres
- ✓ 16 de outubro – 14h –Dia Mundial de Alimentação – Público – 16 crianças e adolescentes
- ✓ 10 de dezembro – 14h - Público - 11 mulheres

## Avaliação das Oficinas de Cozinha Enriquecida

Avalia-se positivamente a ação e a parceira, atende ao objetivo de tornar a alimentação do dia-a-dia mais saudável, uma vez que pesquisas demonstram que a alimentação de muitos brasileiros é pouco variada e pobre em nutrientes. Desta forma, a proposta uma alimentação saudável e de baixo custo, contém todos os nutrientes (gorduras, vitaminas, minerais, carboidratos e proteínas) na quantidade suficiente que precisamos, proporcionando mais saúde com economia.

### E.1.5.) PROJETO QUALIFICANDO PARA O FUTURO

O Projeto Qualificando para o Futuro em parceria com a Pastoral do Mundo do Trabalho e apoio financeiro da Companhia de Saneamento de Jundiá.

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis, situado a Av. Francesco Ciaranella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves – Jundiá/SP.

**Objetivo:** qualificação profissional para colocação no mercado de trabalho, nas áreas de mecânica, manutenção industrial e comercial e estética.

**Público Alvo:** homens e mulheres, acima de 16 anos

**Capacidade de atendimento:** 25 participantes por curso da área de serviços

- **Meta realizada:** 87 participantes nos 3 (três) cursos realizados com certificação

**Recursos financeiros utilizados:** Doação Pessoa Jurídica R\$ 19.507,68

**Recursos humanos envolvidos:**





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- 01 coordenadora – formação serviço social – liberada pela Mitra Diocesana
- 03 monitores autônomos - 4h/ semanais
- 01 estagiária de serviço social – 2h/ semanais

**Abrangência territorial:** Jd. Novo Horizonte e imediações, com possibilidade de desenvolver oficinas em outros territórios de vulnerabilidade dentro da Diocese de Jundiá.

## **Atividades desenvolvidas:**

Realização, de três cursos de qualificação profissional gratuitos, aos sábados, das 8h às 12h, com aulas teóricas e práticas, para um público de jovens e adultos de ambos os sexos, em sua maioria, moradores do território. Existe uma grande procura pelos cursos de curta duração, porém há limite de vagas para melhor aprendizagem. Todo o material é apostilado e entregue para os alunos, que ao final, recebem o certificado de conclusão de Curso Livre legalizado, conforme Lei 9.394, Decreto Presidencial nº 5.154 e Normas da Resolução CNE (Conselho Nacional da Educação) nº 04/99 MEC.

### **1. Curso de Eletricista Residencial**

- Monitor – Claudio de Abreu e Sílvio Jacinto
- Início - 16 de fevereiro de 2019
- Carga Horária - 40 horas com aulas teóricas e práticas
- Entrega de Certificados - 13 de abril de 2019 – 36 alunos certificados

### **2. Curso de Eletricista de Comando**

- Monitor – Claudio de Abreu e Sílvio Jacinto
- Início - 27 de abril de 2019
- Carga Horária - 80 horas com aulas teóricas e práticas
- Entrega de Certificados - 6 de julho de 2019 – 25 alunos certificados

### **3. Curso Hidráulica Predial**

- Monitor – Claudio de Abreu
- Início - 24 de agosto de 2019
- Carga Horária - 40 horas com aulas teóricas e práticas
- Entrega de Certificados - 19 de outubro de 2019 – 26 alunos certificados

No segundo semestre a organização apresentou uma proposta de um curso básico de informática, no período da noite, para atender uma demanda da comunidade. Foram adquiridos 7 notebooks (aquisição e doações) e adaptou-se a oficina de artesanato para a realização do curso, com capacidade para 14 pessoas. Os critérios para inscrição, serem adultos, desempregados e moradores no território.

Em decorrência do curto período e da dificuldade de aprendizagem dos adultos para uma tecnologia por eles desconhecida ocorreram desistências de 50% e optou-se em não encerrar o curso reiniciando em 2020 com os que desejarem retornar e novos inscritos.

### **Curso Informática para Adultos – segundas feiras das 19h às 20h30**

- Monitor – Diego Pantaleão
- Início – 02 setembro de 2019
- O curso não encerrou - início 12 participantes, frequentes 06 alunos.

## **Avaliação Projeto Qualificando para o Futuro**





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Realizados 3 (três) cursos de qualificação encerrados em 2019, certificaram 87 pessoas, entre homens e mulheres acima dos 16 anos. A maioria dos participantes são pessoas que já estão inseridas no mercado de trabalho e precisam de maior qualificação profissional e um número menor de jovens entre 17 a 21 anos.

A proposta do Curso de Informática Básica para adultos, no período da noite, foi bem aceita pela comunidade, apesar da grande dificuldade que apresentam nas questões relacionadas a leitura, o monitor tem adaptado o curso para um público com baixa escolaridade.

## E.2. DEFESA E PROMOÇÃO DE DIREITOS, CONSTRUÇÃO E CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

### E.2.1.) REDE DE GARANTIA DE DIREITOS SOCIAIS

Participação e articulação da rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte, constituída pelas as instituições do bairro ligadas a assistência social, educação, saúde, habitação, empresas locais com projetos de responsabilidade social, com representantes do poder público, organizações não governamentais e lideranças comunitárias. Reúnem-se mensalmente no Centro Comunitário São Francisco de Assis

A metodologia utilizada é da construção coletiva, favorecendo a participação de lideranças e agentes de pastorais, e outros atores da comunidade local, que contribuam para a efetivação da ação, ampliando o olhar dentro das políticas sociais, de forma a não criar vínculos assistencialistas com a comunidade, que perpetua a pobreza, mas realizar uma ação de promoção e garantia de direitos sociais.

São espaços democráticos, descentralizados, de troca de experiências, reflexão e proposições consensuadas, que tem por objetivo refletir as problemáticas da comunidade em conjunto com lideranças e representantes dos serviços e dar encaminhamentos para a resolutividade de demandas, bem como trocar experiências e fortalecer as relações comunitárias.

**Objetivo Geral:** fortalecer as relações comunitárias, trocar experiências, organizar atividades em conjunto e refletir sobre problemáticas locais, bem como dar encaminhamentos para a resolutividade de questões apresentadas pela comunidade.

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos próprios R\$ 339,09

**Recursos Humanos envolvidos:** 01 Coordenadora – formação Serviço Social – liberada Mitra Diocesana

**Abrangência territorial:** Rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte – Jd. Novo Horizonte, Residencial João Mezallira Jr., Pq. Almerinda Chaves, Residencial Jundiaí e imediações no município de Jundiaí.

#### **Atividades desenvolvidas:**

As ações desenvolvidas pela rede são resultado do trabalho conjunto de várias organizações públicas e privadas, que se unem para atingir um objetivo comum, esta parceria. Desta forma a Caritas Diocesana de Jundiaí, através de sua equipe, participou da organização e execução das seguintes atividades da rede:

- **Fórum de Evasão Escolar – Rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte**
  - **Objetivos:** apresentação de dados referente ao tema, reflexão, debate e encaminhamentos
  - **Data:** 05.04 – 9h às 12h





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- **Local:** Centro Comunitário São Francisco de Assis
- **Público:** participação de mais de 70 pessoas, entre jovens das Escolas Estaduais e do Núcleo Educacional Antonieta Cintra Gordinho, familiares, Conselho Tutelar, conselheiros do CMDCA, autoridades e gestores municipais da secretaria de Educação e todos os membros da rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte.
- **Etapas** – constituição de um GT, reuniões preparatórias, divulgação na rede e convites formais para autoridades, elaboração da síntese e propostas para fortalecer a rede de apoio nas questões de evasão.
- **3ª Feira das Profissões**
  - **Objetivo:** apresentar a comunidade possibilidades de cursos e profissões para jovens
  - **Data:** 25/05– 9h às 15h
  - **Local:** Escola Estadual Fazenda Grande
  - **Participação:** dos jovens do Grupo D do SCFV e apresentações culturais da Cáritas – Roda de Capoeira e exposição e venda dos artesanatos das oficinas artesanato
- **Desfile da Independência – Tema 10 anos de Conquistas**
  - **Organização** pela FAACG em parceria com a rede
  - **Objetivo:** exercício de cidadania
  - **Data:** 05.09 – 8h30 às 12h
  - **Local:** Estrada Municipal do Varjão, no bairro do Novo Horizonte.
  - **Participação:** mulheres das oficinas, idosos do Grupo de SCFV e crianças do Projeto Construindo.

## Participação dos usuários nas reuniões das redes territoriais:

Os representantes das instituições de órgãos governamentais e instituições sociais e comunitárias são os membros da rede. A participação dos moradores é pequena, apesar das reuniões serem abertas e realizadas no território.

## Avaliação da Rede de Garantia de Direitos Sociais

Avalia-se positivamente a participação da Cáritas Diocesana de Jundiá na rede territorial, contribuindo na articulação das ações e, destaca-se que esta forma de mobilização e controle social se faz de forma descentralizada, dinâmica e não hierárquica. A coordenação é compartilhada por todos os membros, representantes das instituições.

## E.2.2.) PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL

**Objetivo:** mobilizar e articular a participação das lideranças comunitárias e agentes de sociais nos Conselhos Municipais, Conferências e Fóruns e, atuar no processo de controle social da implementação de políticas públicas das cidades que compõem a Diocese de Jundiá.

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 238,40

**Recursos humanos envolvidos:** 01 Coordenadora – formação Serviço Social – Liberada Mitra Diocesana  
02 membros da equipe Cáritas





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

**Abrangência territorial:** município de Jundiá

**Atividades desenvolvidas:**

- Participação de representantes da Caritas nas reuniões mensais, grupos de trabalho, como membros titulares e ou ouvintes nos Conselhos Municipais:

- Conselho Municipal de Assistência Social – titular
- Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente - ouvinte
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Jundiá - na presidência
- Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa - participação de membros da equipe e de 6 idosos

### **Avaliação na Participação nos Espaços de Controle Social**

A Caritas Diocesana de Jundiá tem participado nos espaços de controle social, contribuindo na reflexão de políticas sociais para o município de Jundiá, motivando a participação dos agentes de pastorais sociais da Diocese de Jundiá nos conselhos municipais.

### **E.2.3.) FÓRUM CÁRITAS DO TERCEIRO SETOR E POLÍTICAS SOCIAIS**

**Objetivo:** Ciclo de encontros para formação e discussão de temas de interesse de Entidades Sociais e/ou Assistenciais, na linha das Políticas Públicas e legislação do Terceiro Setor.

**Público alvo:** lideranças comunitárias, dirigentes e coordenadores das entidades membro da Caritas Diocesana de Jundiá,

**Capacidade de atendimento:** 200 participantes por encontro

- Meta realizada - **9 encontros 350 pessoas**

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 132,41

**Recursos humanos envolvidos:**

Liberados da Mitra Diocesana de Jundiá:

01 Coordenadora – formação Serviço Social

Voluntários:

01 Coordenador Técnico

**Abrangência territorial:** município de Jundiá e região

**Atividades desenvolvidas:**

O Fórum Caritas do Terceiro Setor e Políticas Sociais é um ciclo de encontros para formação e discussão sobre temas pertinentes ao terceiro setor e políticas sociais, propicia um espaço aberto de formação, debates e troca de experiências relacionadas às políticas públicas.

A equipe deu continuidade a proposta de divulgação e formação da Doutrina Social da Igreja, constituiu o “Núcleo Caritas, caridade, justiça e paz”, ampliando os espaços, realizando encontros e palestras descentralizados, articulando e mobilizando lideranças, grupos religiosos, agentes de pastorais e paroquiais.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Um novo espaço de formação foi a inclusão da coluna “Núcleo Caritas caridade, justiça e paz” jornal da Diocese de Jundiá “O Verbo”, com a inserção de artigos quinzenais, com temas relacionados as questões sociais elaborados pela equipe do Fórum Caritas e colaboradores.

## Encontros, palestras e debates:

- **Semana Social na Igreja São Sebastião de Louveira**
  - Data - 11 a 14 de novembro, das 19h às 22h
    - 1º Dia – “Semeando sinais palpáveis de esperança” - Maria Rosangela Moretti
    - 2º Dia – “Caridade, Justiça e a opção preferencial pelos pobres” - Rodrigo Mendes Pereira
    - 3º Dia – O Pobre na Bíblia - Dolaine Coimbra Santos
    - 4º Dia – Cine reflexão – Paulo VI “O Papa Bom”
- **Lançamento do Texto Base da Campanha da Fraternidade 2019**
  - Data- 22.02 - Tema: Fraternidade e Políticas Públicas – Rodrigo Mendes Pereira
- **Apresentação do Tema da CF para o Conselho da Ação Evangelizadora**
  - Data – 23.02 - Tema - Fraternidade e Políticas Públicas – Rodrigo Mendes Pereira
- **Aulas no Núcleo de Formação Fé e Política**
  - 01/06 - Estado Social e Democrático de Direito e Divisão de Poderes – Rodrigo Mendes Pereira
  - 19/10 - Terceiro Setor, Caridade e Políticas Públicas Sociais - Rodrigo Mendes Pereira
  - 30/11 - Tema – Participação em conselhos municipais – Maria Rosangela Moretti

Artigos quinzenais sobre a Doutrina Social da Igreja no jornal “O Verbo”, da Diocese de Jundiá, de circulação nos onze municípios da Diocese.

## Avaliação do Fórum Caritas do Terceiro Setor

As propostas de formação abrangem de forma ampliada e descentralizadas questões específicas de gestão institucional, políticas públicas e, na essência da Doutrina Social da Igreja. Eventos em outros municípios que compõem a Diocese de Jundiá, palestras em comunidades paroquiais foram realizados com a participação de bom número de lideranças e agentes de pastorais. Observa-se a busca por conhecimento e ampliação de conceitos para melhor atuar nos ambientes das organizações e pastorais, garantindo direitos sociais e a justiça social.

## E.3. ORGANIZAÇÃO, FORTALECIMENTO E SUSTENTABILIDADE DA REDE CÁRITAS

De acordo com o Artigo 2º, do Estatuto Social, a Caritas Diocesana de Jundiá tem como finalidades e objetivos sociais assessorar e/ou articular as instâncias, órgãos e organismos da Mitra Diocesana de Jundiá e suas pastorais sociais, as Caritas e demais entidades ou organizações de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social e/ou de promoção humana, que compõem como membros o quadro de associados.

Para efetivação desta finalidade a Caritas atuou durante o ano de 2019 no atendimento das organizações associadas e das pastorais sociais, dentre das possibilidades e limitações de sua equipe técnica e de demandas pré-existentes, tendo como princípios norteadores a Política Nacional de Assistência Social, a legislação do Terceiro Setor e a diretriz geral de ação da **Caritas Brasileira**.

### E.3.1.) PROJETO CAMINHOS DE SOLIDARIEDADE





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

A Igreja no Brasil tem buscado dar uma resposta à urgente crise humanitária que se instalou desde 2017 em Roraima, com a chegada de milhares de migrantes venezuelanos às cidades de Pacaraima e Boa Vista. As ações para socorrer nas necessidades mais urgentes foram o início de uma série de iniciativas voltadas para dar dignidade e novas oportunidades de vida para aqueles que fogem da desafiadora conjuntura sociopolítica da Venezuela.

**Objetivo:** O Plano Nacional Caminhos de Solidariedade: Brasil & Venezuela é um eixo central que necessita do apoio conjunto de toda a Igreja no Brasil. A iniciativa tem como objetivo contribuir para que a acolhida e as ações de integração sejam fortalecidas para atendimento digno aos migrantes, em Roraima e nos demais estados do Brasil. A proposta conta com o apoio de dioceses, paróquias, congregações religiosas e famílias que queiram acolher os migrantes venezuelanos a fim de possibilitar a reconstrução de suas vidas. O projeto Caminhos de Solidariedade é a materialização das forças da Igreja na atenção aos irmãos venezuelanos.

## **Público alvo:**

- direto – pessoas em situação de refúgio da Venezuela
- indireto – organizações parceiras, lideranças comunitárias e agentes de pastoral

**Capacidade de atendimento:** três famílias de Venezuelanos

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 4.331,50

## **Recursos humanos envolvidos:**

- Liberados da Mitra Diocesana de Jundiá:
  - 01 Coordenadora – formação Serviço Social
  - 01 assistente administrativo
- Voluntariado: lideranças das organizações parceiras

**Abrangência territorial:** Jundiá e Louveira

## **Atividades desenvolvidas:**

- Encontros de sensibilização e de articulação de uma rede de proteção e apoio as famílias venezuelanas em processo de interiorização
  - 07.05 – 1ª Reunião de sensibilização e apresentação da proposta
    - Participantes – 10 entidades membro associadas
  - 22.05 – Audiência Dom Vicente Costa – Bispo Diocesano e Presidente Consultivo
    - Objetivo – apresentar a projeto Caminhos de Solidariedade Diocese de Jundiá e as entidades parceiras.
  - 03.06 – 2ª Reunião Projeto Caminhos de Solidariedade
    - Assunto – reunir entidades e pastorais para apresentar a proposta de acolher famílias Venezuelas
    - Definir perfil das famílias a serem acolhidas

## • **Metodologia da Proposta:**

A entidade “Núcleo” é a organização principal da acolhida da família. Essa entidade se responsabiliza por identificar o bairro/cidade para acolher a família. Recursos financeiros para os primeiros meses de aluguel e ser a referência para a família.

Conjuntamente com a Entidade “Núcleo” se formará uma rede de apoio, que são entidades, pastorais, movimentos que vão contribuir com gêneros de primeiras necessidades, orientação sobre documentação,





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

idioma e direitos sociais, e busca de parcerias para a colocação no mercado de trabalho, ou seja, acompanhar a família até que esteja integrada na comunidade local.

Quando a família estiver inserida no mercado de trabalho e em condições do mínimo de sustentabilidade, ela permanece recebendo apoio da rede, porém a Entidade “Núcleo” deixará de subsidiar o aluguel, e permanece como ponto de referência.

Tempo previsto de apoio de aluguel será de 3 meses, podendo em alguns casos, ter apoio de 6 meses para integração. Não havendo condições financeiras para dar continuidade após seis meses.

- **Definidas as organizações Parceiras**

- Cáritas Diocesana de Jundiá – Entidade Núcleo
- Sociedade de São Vicente de Paulo – Entidade Núcleo
- Caritas Paroquial Nossa Sra. Mãe dos Homens – Entidade Núcleo
- Pastoral do Migrante – Entidade de apoio
- CESPROM – entidade de apoio

- **Articular com a Cáritas Diocesana de Roraima a acolhida de três famílias para interiorização**
- **Organização de campanhas de arrecadação de doações** – alimentos, móveis, roupas, utensílios domésticos, material de higiene.
- **Identificação de casas de aluguel e redes de apoio próximo ao local de moradia**
- **05.08 - Acolhida das famílias Venezuelanas no Aeroporto de Campinas** pelos representantes da Sociedade São Vicente de Paulo, Pastoral do Migrante e Cáritas de Louveira
- **Realização de visitas domiciliares para as famílias**
- **Acolhida das famílias em encontro com o Bispo Diocesano Dom Vicente**
- **Reuniões de avaliação** com parceiros do Projeto Caminhos Solidarietà
- **Atividades de formação e mobilização para incidência em políticas públicas**
  - 31.10 – 13h30 às 18h30 – Seminário de Migração e Refúgio  
Local – Cáritas Arquidiocesana de SP
  - 05.09 – 14h30 às 17h30 – Reunião de sensibilização - representantes de órgãos públicos municipais  
Participantes – Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS); Unidade de Gestão de Saúde (UGS), Unidade de Gestão de Educação (UGE) e Organização Social CESPROM – Centro Scalabriniano de Promoção ao Migrante.  
Assunto – iniciar sensibilização para a questão da migração e refúgio para implementação de políticas públicas municipais.
  - 24.10 – 14h às 17h30 – Oficina de Migração e Refúgio  
Local – CESPROM  
Participantes – UGADS, CRAS, CREAS, CIC  
Facilitadores – Cáritas e CESPROM

## E.3.2.) ASSESSORIA ÀS CÁRITAS PAROQUIAIS

São duas Cáritas Paroquiais no território da Diocese de Jundiá, sendo nos municípios de Louveira e Salto. As organizações têm autonomia civil e a Cáritas Diocesana de Jundiá assessora nas questões referentes à gestão, planejamento estratégico, elaboração de relatório anual e prestação de contas, elaboração de projetos, regularização dos títulos e qualificações e implementação das ações nos







# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

parâmetros da tipificação da Política Nacional de Assistência Social em busca da efetivação da garantia de direitos da população em situação de vulnerabilidade social dos territórios destas organizações.

**Objetivo:** orientação técnica e administrativa de acordo com os princípios e prioridades estratégias da rede Cáritas.

**Público alvo:** Dirigentes, coordenadores, voluntários e lideranças comunitárias das Cáritas Paroquiais.

**Capacidade de atendimento:** 02 organizações

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 94,40

**Recursos humanos:** 01 Coordenadora – Formação Serviço Social – Liberada Mitra Diocesana

**Abrangência territorial:** municípios de Saldo e Louveira /SP

**Assessoria:**

- **Cáritas Paroquial Nossa Sra. Mãe dos Homens e Sto. Antônio de Pádua - Louveira**

Constituída juridicamente de forma autônoma, em outubro de 2.004, para o desenvolvimento do trabalho sócio-assistencial no município de Louveira/SP. Atua de forma gratuita, continuada e planejada para o atendimento da proteção social básica, atendendo a crianças e adolescentes com Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e projetos de promoção social.

- Participação na Assembleia Geral Ordinária - 22.03.19
- Assessoria aos membros da diretoria e equipe técnica

- **Cáritas Interparoquial de Salto**

A Cáritas Interparoquial de Salto é constituída juridicamente de forma autônoma desde 2.005, tem caráter regional e área de abrangência das cinco paróquias da cidade. Realiza uma ação social planejada na cidade de Salto, facilitando e integrando as pastorais sociais. Realiza no Núcleo Marília Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes.

- Participação na Assembleia Geral Ordinária – 14.05.19
- Assessoria aos membros da diretoria e equipe técnica

**Resultados alcançados:** Maior conhecimento da atuação da rede Cáritas, fortalecimento dos vínculos entre os membros da diretoria e equipe técnica.

## **E.3.3.) ARTICULAÇÃO DAS PASTORAIS SOCIAIS DA DIOCESE DE JUNDIÁ**

As Pastorais Sociais atuam na promoção humana junto aos setores mais pobres da sociedade. Cada uma das pastorais atua em um segmento da sociedade, mantendo sua identidade e sua especificidade e, segundo a Doutrina Social Cristã da Igreja Católica, são organizadas em nível diocesano, paroquial e comunitário.

Na Diocese de Jundiá atuam onze Pastorais Sociais organizadas em nível diocesano, sendo elas: Criança, Menor, Mulher, Carcerária, Saúde, Pessoa com Deficiência, Sobriedade, Pessoa Idosa, Mundo do Trabalho, Fé e Política, Migrante e o organismo da Campanha da Fraternidade. Todos membros da





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Cáritas Diocesana de Jundiáí, o que possibilita realizar ações em conjunto ampliando a visão da realidade social.

Os coordenadores diocesanos das Pastorais Sociais são leigos voluntários eleitos na comunidade e juntos com a coordenação da Campanha da Fraternidade e Cáritas Diocesana de Jundiáí formam o **Fórum das Pastorais Sociais**, que se reúne uma vez por mês na Cúria Diocesana de Jundiáí, para integrar o trabalho social e promocional da Diocese de Jundiáí.

## Objetivos:

- Motivar o trabalho conjunto para o fortalecimento da ação social de promoção humana junto aos setores mais vulneráveis da sociedade
- Formação das lideranças em políticas públicas

**Público Alvo:** coordenadores diocesanos de pastorais sociais e os agentes paroquiais de pastorais, de acordo com a demanda apresentada.

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 289,55

## Recursos humanos envolvidos:

Liberados da Mitra Diocesana de Jundiáí

01 coordenadora – formação em Serviço Social

01 assistente Administrativo

**Abrangência territorial:** *Diocese de Jundiáí*

## Atividades desenvolvidas:

- **Articular e assessorar** as reuniões mensais do Fórum das Pastorais Sociais
- **Organização em conjunto com o Fórum das Pastorais Sociais:**
  - Caminhada dos Mártires – 08 de julho na Cidade de Santana do Parnaíba
  - Grito dos Excluídos – 07 de setembro – Catedral Nossa Senhora do Desterro
  - *Seminário Estadual do Fórum das Pastorais Sociais* da CNBB Sul 1 – 27 a 29 de julho – Limeira
- **Implementação da Pastoral do Migrante**

A articulação e mobilização para a implantação da pastoral do Migrante foi um processo construído em conjunto com a Cáritas Diocesana e a Coordenação Ação Evangelizadora, com audiências com o Bispo Diocesano, reuniões com lideranças e coordenação nacional:

- 20.02 – Audiência Dom Vicente – apresentação da proposta de implementação da Pastoral
- 27.03 – Reunião com organização CESPROM – reflexão sobre a Pastoral Migrante
- 25.06 – 1º Encontro de sensibilização da Pastoral do Migrante
  - Objetivo – Apresentação da Pastoral do Migrante Nacional e do CESPROM e eleição de coordenação Diocesana
  - Participação – Coordenação Nacional da Pastoral do Migrante
- **Jornada Mundial dos Pobres**

Ação Diocesana realizada conjuntamente com o Fórum das Pastorais Sociais e entidades membro, com o objetivo de celebrar o Dia Mundial dos Pobres e levar a reflexão sobre a vulnerabilidade e





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

importância de ações de solidariedade e políticas públicas. Favorecer um encontro entre as famílias assistidas e as organizações parceiras.

- 16.11 – *Almoço do Dia Mundial dos Pobres*
- Local – Paróquia Nossa Sra. Conceição
- Local – Salão Paroquial Nossa Sra. Conceição
- Participação – Total de 150 pessoas: Dom Vicente, Diretoria Cáritas e Sociedade São Vicente de Paulo, famílias assistidas das organizações: Cáritas, Associação Casa de Nazaré, SOS, Vicentinos.

**Resultados alcançados:** É enriquecedor a capilaridade que as pastorais sociais possuem, diversidade de trabalhos, diferentes segmentos de atuação nas comunidades vulneráveis e com pessoas em situação de grande exclusão. Os resultados são positivos das ações realizadas em conjunto, as coordenações diocesanas se reúnem, formando um Fórum que avalia questões de âmbito diocesano, articulando mobilizações e organizando ações em defesa dos direitos e da justiça social.

A dificuldade tem sido ampliar o número de núcleos de pastorais sociais, faltam voluntários para o trabalho social nas comunidades e os agentes atuantes acumulam funções, sobrecarregando e fragilizando a pastoral social.

## E.3.4.) ASSESSORIA AS ENTIDADES MEMBRO

Estão filiadas à Cáritas Diocesana de Jundiaí 25 organizações da sociedade civil, denominadas entidades membro. A associação é voluntária e tem possibilitado maior integração das organizações na Diocese de Jundiaí, busca de direitos sociais de forma coletiva e orientação, quando necessário, referentes à gestão institucional, titulação e certificações, elaboração de relatórios social e plano de ação, elaboração de projetos sociais, atualização de estatuto social e planejamento de atividades.

**Objetivo:** assessoria e formação de rede de apoio organizacional

**Recursos humanos:** 01 Coordenadora – Formação Serviço Social – liberada Mitra Diocesana de Jundiaí

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 400,00

**Abrangência territorial:** *Diocese de Jundiaí*

**Atividades desenvolvidas:**

- 24.01 – Reunião entidades membro  
Assunto – Refletir sobre consulta pública da alteração do Decreto Municipal nº 26.773 – 22.12.2016. que dispõe sobre regras e procedimentos do regime jurídico das parcerias celebradas pela Administração Pública Municipal com organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco de que trata a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014.
- 24.01 – Visita da Entidade Liceu de Emaus  
Assunto – troca de informações sobre atuação do SCFV da Cáritas
- 08.03 – Reunião com representantes da organização CEDECA  
Assunto – orientação sobre elaboração de relatório anual nos moldes da resolução CNAS 16
- 09.03 – Reunião com responsável Comunidade Missionária da Trindade





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Assunto – esclarecimentos sobre área de atuação e Política Nacional de Assistência Social e constituição de organização da sociedade civil

- 31.05 –Participação na Assembleia Geral Ordinária da Casa Santa Marta
- 04.09 –Visita a Associação Madre Tereza – cidade de Salto  
Assunto – avaliar o pedido de associação
- 25.11 – Assessoria a organização não associada Creche Wilson de Oliveira  
Palestra elaboração de Projetos Sociais
- 27.11 –Reunião assistente social do Liceu Emaús  
Assunto – assessoria documentação de organização da sociedade civil

**Resultados alcançados:** Dificuldade de acompanhar as organizações nas questões de gestão e institucionalização. As ações realizadas conjuntamente que levaram a reivindicações junto ao poder público, tiveram resultados parciais, porém demonstrou unidade e fortalecimento da rede Cáritas.

## E.3.5.) FEIRA DA SOLIDARIEDADE

A Feira da Solidariedade é um evento promovido pela Cáritas Diocesana de Jundiá no **11 de novembro, na Praça Governador Pedro de Toledo**, em comemoração ao aniversário da Cáritas Brasileira e da Semana Nacional da Solidariedade.

**Objetivo:** integrar o trabalho promocional das entidades beneficentes e pastorais sociais da Diocese de Jundiá, propiciando troca de experiência e visibilidade da ação promocional para a sociedade.

**Público alvo:** entidades membro – Entidades Beneficentes e Pastorais Sociais

Participação de 16 entidades beneficentes e 9 pastorais sociais

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 1.203,74

**Recursos humanos envolvidos:**

Liberados da Mitra Diocesana de Jundiá:

- 01 coordenadora – Formação Serviço Social
- 01 assistente administrativo
- 01 auxiliar administrativo

Voluntários:

150 voluntários das entidades membro participantes no evento

**Abrangência territorial:** evento realizado na cidade de Jundiá, em praça pública, com organizações de toda a Diocese de Jundiá.

**Participação dos usuários:** As entidades que atuam na linha da geração de renda trazem os usuários para participarem da Feira da Solidariedade, na exposição e venda dos produtos confeccionados, favorecendo a troca de experiência, a autonomia e integração na sociedade. Todas as atividades culturais são realizadas pelos assistidos: coral, dança, capoeira e música.

**Resultados alcançados:** Os resultados são positivos, pela troca de experiência e dar visibilidade dos trabalhos para os cidadãos. Cerca de 150 voluntários participam da Feira, e em média mais de 200 pessoas fazem apresentações culturais, entre crianças, adolescentes e idosos.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

## E.3.6.) CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS - NATAL SEM FOME

A Campanha Natal Sem Fome é uma atividade coordenada pela Caritas Diocesana de Jundiá para arrecadação de alimentos não perecíveis em três supermercados da cidade de Jundiá, com a colaboração de voluntários das entidades membro.

Participaram da campanha, entre os dias 01 a 24 de dezembro, *nove (9) entidades beneficentes e duas (02) pastorais sociais*, que atuam no município de Jundiá no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade.

Com a colaboração de voluntários as entidades se revezam nos supermercados para arrecadarem alimentos. São aproximadamente 100 voluntários que participam, esclarecendo o objetivo da campanha e o trabalho desenvolvido pela entidade beneficente ou pastoral social que representam e fazendo a arrecadação.

### **Recursos humanos envolvidos:**

#### Liberados da Mitra Diocesana de Jundiá:

- 01 Coordenadora – formação Serviço Social
- 01 assistente administrativo
- 01 auxiliar administrativo

#### Voluntários:

- 100 voluntários das entidades membro

**Abrangência territorial:** Jundiá – SP

**Resultados alcançados:** Foram arrecadadas aproximadamente 6 mil e 500 kg, que são divididos entre as entidades participantes. Esses alimentos são utilizados para montagem de cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade e/ou para o preparo das festividades de Natal nas entidades e pastorais com as famílias acompanhadas.

## E.3.7.) ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DIOCESANO DE SOLIDARIEDADE

Com a finalidade de apoiar projetos que combatam a exclusão social, reforçando os laços de solidariedade, a Diocese de Jundiá constitui o Fundo Diocesano de Solidariedade com recursos financeiros da Coleta Nacional da Solidariedade, gesto concreto da Campanha da Fraternidade.

Os recursos são contabilizados pela Mitra Diocesana de Jundiá e a gestão do Fundo Diocesano de Solidariedade é de responsabilidade da Caritas Diocesana de Jundiá, que analisa os projetos encaminhados, avaliando e aprovando a partir dos critérios estabelecidos em consonância com o tema da CF 2019 “Fraternidade e Políticas Públicas”.

Os projetos apresentados foram avaliados de acordo com os princípios pré-estabelecidos e atenderam ao objetivo geral da CF de “Estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade” e, devem ter o cunho essencialmente social”.

**Resultados alcançados:** O Fundo Diocesano de Solidariedade atendeu a onze (11) *Projetos Sociais*, subsidiou o trabalho das *Coordenações Diocesana das Pastorais Sociais e implementação da*





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

*Campanha da Fraternidade em nível Diocesano*, totalizando R\$ 146.040,99 (cento e quarenta e seis mil, quarenta reais e noventa e nove centavos).

## **F.1.2) Campanhas Emergenciais**

Diante de emergenciais naturais a Caritas Diocesana de Jundiá tem atuado na mobilização para campanhas solidárias na comunidade paroquial e articulando parcerias com instituições da sociedade civil para o socorro das vítimas de desastres naturais, ocorridas no território da Diocese de Jundiá ou, em outra localidade do território Nacional, neste caso, em comunhão com a Caritas Brasileira e Caritas Arquidiocesanas.

**Público Alvo:** famílias em situação de emergência natural, vítimas de desastres naturais em todo o território nacional.

**Campanha realizada – SOS ÁFRICA –** liberação de R\$ 10.000,00 para a Caritas Brasileira

## **E.3.8.) INTEGRAÇÃO À CÁRITAS BRASILEIRA E REGIONAL SÃO PAULO**

A missão da Caritas Brasileira é “testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo a vida e participando da construção solidária de uma sociedade justa, igualitária e plural, junto com as pessoas em situação de exclusão social”. A Caritas Diocesana de Jundiá compartilha da missão da Caritas Brasileira e integra-se às Diretrizes institucionais, participando dos encontros de formação nacionais e estaduais e na Caritas Regional São Paulo.

**Objetivo:** Nortear as ações locais nos princípios e prioridades estratégicas da Caritas Brasileira e, participar dos encontros de formação Caritas Brasileira e, dos encontros estaduais da Caritas Regional São Paulo.

Recursos financeiros utilizados: Recursos Próprios R\$ 5.343,07

### **Atividades desenvolvidas:**

- 8 a 14 de abril – Seminário Nacional de Migração e Refugio da Caritas Brasileira  
Local – Boa Vista Roraima
- 27.03 – Reunião Secretário Executivo da Caritas Bras. Regional SP  
Assunto – seminário de migração e refúgio
- 14.05 – Visita da Caritas de Guarulhos  
Objetivo – Troca de experiência entre organizações da rede Caritas, conhecer os organismo de gestão e estrutura da Caritas de Jundiá
- 02.07 - Encontro Diretoria e Equipe Técnica Caritas  
Assunto – refletir sobre o material da Assembleia Nacional da Caritas Brasileira
- 21.09 – 8h às 13h30 – Visita de Dom Arnaldo Bispo de Itapeva e assessor da Caritas Reg. São Paulo  
Assunto – apresentação dos trabalhos da Caritas e trocas de experiências  
Participantes – diretoria da Caritas de Jundiá, equipe de funcionários e voluntários da Caritas, presidente da Caritas de Itapeva e Dom Arnaldo.
- 07.10 – Reunião Ampliada do Conselho da Caritas Brasileira Regional SP
- 18 a 23 de novembro – Assembleia Nacional da Caritas Brasileira





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Local – Teresina – Piauí

## **Avaliação na organização e fortalecimento da Rede Cáritas**

A Cáritas Diocesana de Jundiá desde sua constituição atua na articulação das pastorais sociais na Diocese de Jundiá. Essa relação possibilita um grande ganho institucional, pois os agentes das pastorais sociais, que vivenciam e conhecem as problemáticas das comunidades, por outro lado a Cáritas contribui na organização do trabalho social destas lideranças e o fortalecimento da rede Cáritas.

Fazem parte desta rede as entidades beneficentes filiadas, participantes das atividades de formação da Cáritas, favorecendo a troca de experiências, qualificação nas questões legais de terceiro setor e reflexão sobre controle social e políticas públicas.

## **E.4. FORMAÇÃO DO VOLUNTARIADO**

Dentre as Prioridades Estratégicas V Congresso Nacional da Cáritas Brasileira, realizada em novembro de 2016, está a “Formação Permanente do Voluntariado”, que ao longo dos próximos quatro anos serão implementadas nas Cáritas Arquidiocesanas, de acordo com material de formação a ser socializado.

**Objetivos:** criar um programa de acolhida e integração de voluntariado

**Público Alvo:** agentes de pastorais sócias, voluntários e equipe da Cáritas Diocesana e Paroquiais

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 2.497,69

### **Recursos humanos envolvidos:**

Liberados da Mitra Diocesana de Jundiá:

01 coordenadora – formação em Serviço Social

01 assistente administrativo

**Abrangência territorial:** *Diocese de Jundiá*

### **Atividades desenvolvidas:**

#### • **Encontro da Rede Cáritas**

Realização no dia 22 de outubro, um encontro da rede Cáritas, com o objetivo de integração e formação das Cáritas Diocesana, Paroquial de Louveira e Interparoquial de Salto, com a participação de membros da equipe de trabalho e da diretoria das três organizações.

- Presença de 35 pessoas
- Tema – missão da Cáritas e criar um espaço de troca de experiências

#### • **Comemorações com voluntários**

- Comemoração com as voluntárias monitoras de artesanato e as participantes
- Dinâmica e um momento de confraternização
- Jantar dos voluntários da Cáritas e seus familiares





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

*Os Custos indiretos com recursos próprios de 2019 são de R\$ 54.985,30, referente às despesas gerais administrativas para o desenvolvimento de todos os projetos, programas e serviços, despesas com eventos promocionais e, R\$ 50.856,23 de isenções usufruídas.*

Jundiaí, 17 março de 2020

Padre Joaquim de Souza Filho  
Diretor Presidente

Maria Rosangela Moretti  
Assistente Social  
CRES 14.170  
Coordenação

